

PRINCIPAL | OPINIÃO | PANORAMA | CIDADES | POLÍCIA | ESPORTES | CADERNO A | AUTOMOTOR | IMÓVEIS | INFORMÁTICA | SAÚDE | CRÔNICAS

VOCÊ ESTÁ NO CANAL: [OPINIÃO](#) > [EDITORIAL](#) > [COMPENSAÇÃO JÁ](#)

# Compensação já

SÁB, 29 DE MARÇO DE 2014 00:00

A-

 0

A+

Após anos de espera, o início da cobrança pelo uso da água começa a sair do papel com a definição dos valores e a entrega da conta aos 2,2 mil usuários cadastrados em toda a Bacia Hidrográfica do Alto Tietê. Dos nove municípios da Região, 303 empresas e órgãos públicos como o Serviço Municipal de Águas e Esgotos (Sema) começarão a pagar pela utilização do produto.

A partir do ano que vem, o dinheiro arrecadado será usado em projetos de preservação dos recursos hídricos nas cidades por onde passa o Rio Tietê. Embora positiva, mas tardia, a medida não conseguirá, por exemplo, combater os impactos gerados pelo despejo do esgoto residencial. Esse é o fator determinante para a morte do manancial a partir de Mogi das Cruzes, poucos quilômetros após o nascimento dos primeiros filetes de água, em Salesópolis.

E isso porque os recursos previstos com a cobrança agora iniciada, R\$ 24 milhões, são muito acanhados diante do alto custo dos projetos de despoluição e proteção das regiões ribeirinhas.

Ainda é preciso ser levado em consideração que o dinheiro será dividido entre os 36 municípios que fazem parte da Bacia do Tietê.

Claro que há mérito nesse projeto, sempre defendido por este jornal; porém, o aprofundamento da crise da água obriga a outros questionamentos, como o fato de as cidades responsáveis pela produção da água terem de pagar de pagar pelo uso da água – o Sema pagará R\$ 484 mil neste ano.

Assim como Mogi, outros municípios como Salesópolis e Biritiba Mirim pagam um alto preço social e econômico por abrigarem o complexo de barragens, responsável pelo abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo. Eles têm parte de seus territórios comprometidos pelo rigor da Lei de Proteção aos Mananciais e não tiverem [e não têm] qualquer compensação financeira por isso.

A estiagem prolongada no complexo de barragens da Cantareira cristalizou o peso que o Sistema Produtor de Água do Alto Tietê possui para o Estado. Sem o socorro dado por nossas represas, o racionamento seria maior nas cidades que estão com a oferta de água reduzida.

A importância logística do nosso território deveria ser melhor utilizada por nossas lideranças políticas regionais em uma vigorosa pressão ao Governo do Estado – infelizmente, apesar do entendimento de diferentes prefeitos que ocuparam o Executivo nas últimas décadas, e da legitimidade do pleito, pouco se fez de fato para a conquista da compensação financeira pela produção e armazenamento da água

A-

 0

**A+** Adicionar comentário

 Nome (obrigatório)

 E-mail (obrigatório)

 Website

## ÚLTIMAS NOTÍCIAS

[Cantor se apresenta em Guararema](#)  
02.04.14

[Autor reconta história de voo sequestrado](#)  
02.04.14

[Bando invade agência e faz 25 reféns em 2 horas](#)  
02.04.14

[Encontro reúne Folias do Divino em Mogi](#)  
02.04.14

[Risco de falta de água é reduzido](#)  
02.04.14

[Universidade ajuda a enviar IR](#)  
02.04.14

## ENQUETE DIÁRIO

**Você acha que o Governo do Estado deveria dar algum tipo de compensação a Mogi das Cruzes pela utilização da água de suas barragens?**

 Sim

 Não

Notifique-me de comentários futuros



Atualizar

Enviar

JComments

TOPO

[EXPEDIENTE](#) [ASSINATURAS](#) [CLASSIFICADOS](#) [ANUNCIE](#) [FALE CONOSCO](#)

No images